

## A Importância de entender a História da Etnia-racial em Baraúna/PB.

Autor: José Olavo dos Santos (1);  
Coautor: Joselildo de Oliveira Alves (2);  
Coautor: Carlos Alberto Dantas da Silva (3);  
Coautor: José Ivanildo da Silva (4)

*UNIGRENDAL- Mestrados em Ciência da Educação - BARAÚNA/PB/[olavospport@hotmail.com](mailto:olavospport@hotmail.com);*  
*UNIGRENDAL- Mestrados em Ciência da Educação - BARAÚNA/PB/[joselildo.olveira@gmail.com](mailto:joselildo.olveira@gmail.com);*  
*UNIGRENDAL- Mestrados em Ciência da Educação - BARAÚNA/PB/[carlosalbertodanss@gmail.com](mailto:carlosalbertodanss@gmail.com);*  
*UNIGRENDAL- Mestrados em Ciência da Educação - BARAÚNA/PB/[josasivanildoprof@hotmail.com](mailto:josasivanildoprof@hotmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

As questões étnicas raciais no Brasil historicamente vêm desde o período de colonização do país, quando os negros vieram da África como escravos para substituir o trabalho indígena que obviamente as mudanças vem ocorrendo ao longo da história do Brasil, pois citado como compreensão histórico há 80 anos no município de Baraúna/PB, de acordo entrevistas realizadas com pessoas que apresentam uma faixa etária superior à 85 anos comentam que a pesar da “abolição dos escravos no Brasil” ter acontecido em 1888, nos anos de 1900 as pessoas de cor negra eram proibidas namorar com as de cor brancas e quando havia festividades seja na zona rural ou urbanas os negros não podiam frequentar, pois eram retirados do evento.

Efetivamente, a Lei do Ventre Livre é um dos primeiros documentos oficiais em que a questão da educação dos negros foi explicitamente colocada como uma das condições para o processo de abolição do trabalho escravo. Por isso, falar de educação para a população negra nos remete, necessariamente, a ela como um instrumento jurídico que fornece elementos para afirmar que a elite branca dirigente projetou o que desejava para os negros nesta sociedade, chamando para si a responsabilidade de construir a transição para a sociedade livre. Contudo, não como ruptura, mas como tentativa de assegurar a permanência da estrutura social. A educação foi o principal mecanismo para a estratégia disciplinadora e nacionalizadora do espaço social. ( **PASSOS, p.6. 2010**)

## 2. A ÉTNIA RACIAL NO MULTICULTURALISMO ESCOLAR

No multiculturalismo escolar tem-se evidenciado as oposições sobre as crianças durantes décadas eram discriminadas de forma assustadoras, pois as crianças de peles brancas não podiam se aproximar das crianças de cor pele negra com medo de ser castigadas pelos pais quando chegassem em casa.

A educação é algo essencial para que as pessoas, independente de raça/cor, etnia, situação de deficiência, gênero, orientação sexual ou regionalidades tenham igualdade de direitos. A educação ajuda na construção de nossa subjetividade, nos ensina a ser o que somos, propicia aprendizagem que vai além dos conteúdos conceituais, e modifica o nosso comportamento diante da vida, da sociedade em que vivemos, das questões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais e políticas. Podemos dizer então, que a educação opera sobre nós, sobre as ideias que temos sobre as pessoas e sobre as coisas, nosso modo de pensar e encarar o mundo; ou seja, a educação atua diretamente na nossa mentalidade, nos nossos valores e nas nossas crenças sobre a sociedade em que vivemos (JESUS, p.16)

A pesar do multiculturalismo que emergem no ambiente escolar para a socialização entre alunos ainda prevalecem a discriminação racial, principalmente para as pessoas que não possuem um bom capital, estas são rejeitadas pela cor e por falta de dinheiro.

No entanto, mesmo com a possível luta do professor para a interação entre os alunos, só acontece durante as aulas, pois ao término da os alunos ignoram a interação entre ambos.

O aluno negro só é aceito pelos demais estudantes se durante as aulas apresentar facilidade de entender os conteúdo trabalhados pelo professor, neste caso despertam em alguns alunos branco ou rico o interesse de se aproximar para se beneficiar em trabalhos programados pelos educadores.

A pesar de toda luta contra o racismo, no Brasil ainda é notório a discriminação com as pessoas de cor negra, isto acontece no mercado de emprego e em até situações de suspeitas de assaltos, haja vista que é mais fácil um negro ser suspeito de ser assaltante do que um branco. Pois, já houve situações em que um homem branco tinha assaltado uma pessoa e a

vítima denunciou e o policial ao chegar no local nem se informou e já foi dando ordem prisão a uma pessoa negra que estava próximo ao local.

Porém, culturalmente a participação do negro na mídia televisiva, tem contribuído no papel de intervenção quanto a diminuição do racismo visando novas conquistas em fortalecimento contra o racismo no Brasil contribuindo na base da diversidade étnica cultural no desafio de desenvolver a capacidade de conviver de forma igualitária na sociedade. Há algum tempo, ao ler o livro “100 anos de propaganda no Brasil”, fiquei surpresa ao verificar a incidência da inserção do negro na propaganda brasileira. Para o meu espanto, de todas as propagandas tratadas no livro, o negro aparecia em apenas cinco, sendo que destas, apenas uma o colocava como real consumidor do produto. Portanto, este trabalho pretende analisar a forma como o negro se apresenta na mídia brasileira, tendo como objetivo geral, contribuir com a discussão sobre a questão racial nos meios de comunicação no Brasil. Pretende-se, ainda, contribuir para que cada vez mais haja aumento da percepção dessa injusta realidade observada no Brasil e que isso passe a incomodar, pelo menos, uma parte da sociedade que é atenta aos meios de mídia brasileira, principalmente às questões da publicidade, que terão ênfase maior neste trabalho. (CHAVES, p.9, 2008)

### **3. O NEGRO NO MERCADO DE TRABALHO MULTICULTURALISMO**

No entanto, o multiculturalismo no mundo globalizado, quando se trata de questões produtivas, voltadas ao mercado mundial, que é de interesse ao enriquecimento de empresas, não importa a quem está comprando se é negro ou branco, mas quanto se trata de mercado de emprego a discriminação contra o negro volta prevalecer.

Segundo dado da pesquisa Nacional por Amostra de Domicilio Continua (Pnad Continua), divulgado pelo IBGE, na desagregação por cor ou raça, a taxa de desocupação das pessoas que se declaram de cor parda ficou em 14,4% no quarto trimestre de 2016, enquanto a taxa entre população parda foi de 14,4, a taxa de desemprego para a população branca foi de 9%.

É de fundamental importância o trabalho nas escolas seja público ou privado o ensino-aprendizagem sobre afro-brasileiros para que possibilitem o conhecimento da importância multicultural entre os povos existentes no Brasil valorizando a cultura negra e eliminando qualquer possibilidade de discriminação, trabalhando como princípios a importância da

participação originando interesses relacionados a uma universalidade de harmonia nas diversidades culturais que representando de forma igualitária entre as etnias do Brasil.

Seus princípios, baseados na prevalência dos Direitos Humanos, na tolerância às diferenças e repúdio a quaisquer formas de discriminação tiveram, no campo educacional, sua transposição na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, que confere ao contexto educacional a especificidade de articular com a diversidade, por meio do respeito às manifestações culturais, bem como um currículo que atenda às necessidades de todas as partes envolvidas na relação ensino – aprendizagem. ( ALVES,2007, p.11)

Apesar de leis para que a cultura afro-brasileira sejam trabalhada nas escolas públicas ou privada, muitas das instituições trabalham apenas no dia nacional da Consciência Negra, pois deveria ser trabalhado durante todo o ano letivo de forma que seja transmitida no cotidiano a importância do negro no Brasil na formação das diversidades étnicas em nosso país.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Este artigo refere-se ao âmbito de compreender a ocupação étnica racial do Brasil, dando ênfase ao município de Baraúna/PB. Dessa maneira, este artigo justifica-se para relevância da problemática que o país enfrenta desde o período de sua colonização.

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização deste artigo foram desenvolvidas leituras de autores e vídeos que propõe conhecimentos sobre o referido assunto no que se refere a nível nacional para se incluir na metodologia científica ampliando as informações para atender as necessidades de complementos no decorrer do estudo, como também entrevistas aos moradores residente no município de Baraúna/PB.

#### **6. OBJETIVO GERAL**

Compreender as diversidades étnicas raciais ao longo do processo histórico como forma de princípios na tentativa de impedir o entrave entre o convívio da sociedade no panorama nacional e local

## **6. 1- OBJETIVOS ESPECIFICIOS**

- Entender a importância do convívio social entre as pessoas
- Envolver a população de Baraúna/PB, quanto a importância de compreensão entre as igualdades sociais no processo educativo local e nacional
- Compreender os princípios e valores na formação da cidadania

## **7. RESULTADO E DISCURSÕES**

Durante a pesquisa exploratória, foram constatados como fatos preponderantes da atual sociedade quanto à etnia racial, os impactos de se mencionar a cor, principalmente com a maioria das pessoas de cor negra, persistindo a dificuldade de se aceitar contribuindo com disparidade pré-conceitual na própria sociedade.

O público-alvo da pesquisa foram estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima e moradores ambos da cidade de Baraúna/PB, que foram feitas entrevistas associadas às questões étnico racial referente ao município ao presente e passado.

## **8. METODOLOGIA**

Este artigo foi fundamentado principalmente de pesquisas bibliográficas e entrevistas no âmbito escolar e com pessoas de faixas etárias superiores a 85 anos de idade no município de Baraúna/PB, que através de análises aprimoram o desenvolvimento literário voltado às questões de valores e princípios na identidade étnica racial.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo dos períodos históricos no Brasil, o multiculturalismo étnico-racial, vem sendo discutido em debates no intuito de integrar a população negra de forma igualitária na sociedade brasileira.

Leis tentam a contribuir para com a igualdade étnica racial no Brasil, implantando nas escolas públicas e privadas a obrigatoriedade dos profissionais pedagógicos trabalharem a cultura afro-brasileira que ainda percebe-se que as escolas ainda deixam a desejar, pois a

maioria só articulam as questões das diversidades étnicas apenas no mês em é oficial da Consciência Negra.

Em relação ao preconceito o professor e toda equipe pedagógica tem o papel fundamental diante de o desafio educativo trabalhar com os alunos competências que possam contribui no perfil de formação do cidadão, ampliando no terreno cultural a igualdade de pessoas na sociedade brasileira.

O multiculturalismo étnico racial na concepção do ensino-aprendizagem do processo informativo possibilita a valorizar e reconhecer a importância da etnia racial no Brasil quanto ao todo processo histórico em nosso país .

O ensino aprendizagem ao educando quanto as questões étnica racial contribui para o reconhecimento da pluralidade e diversidade do sujeito e respeito com as diferenças culturais evidenciando a importância da vida humana na formação étnica do Brasil, buscando mecanismos para associar a igualdade entre etnias, gêneros na conquista para um país melhor.

Para um país seja melhor é necessário que culturalmente sejam eliminados quaisquer tipos de discriminações reconhecendo que todos os seres humanos são iguais afim de evitar abalos mais profundos entre os povos da sociedade brasileira. Pois, o compromisso de estimular os direitos iguais seja branco ou negro na pluralidade cultural no âmbito educacional é obrigação de todos que fazem e procuram fazer uma educação melhor para os educandos nas instituições públicas ou privadas.

## **10. Referências Bibliográficas:**

ALVES, Roberta de Sousa, **Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana: da Lei ao Cotidiano Escolar**, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências Campus de Bauru, 2007.

CHAVES, Maria Laura Barbosa, **o Negro na Mídia Brasileira**, Brasília 2008.  
[epocanegocios.globo.com/.../epoca-negocios-ibge-desemprego-e-de-144-entre-negro](http://epocanegocios.globo.com/.../epoca-negocios-ibge-desemprego-e-de-144-entre-negro)

JESUS, **Iracema Oliveira de, Racismo Institucional: Causas e Efeitos na Educação da Rede Pública**, Universidade Estadual da Bahia Departamento de Educação – Campus I Pedagogia – Habilitação nas Séries Iniciais – Salvador,2010

PASSOS, Joana Célia dos, **As Desigualdades na Escolarização da População Negra e a Educação de Jovens e Adultos**. 2010

SILVA , Maria José Albuquerque da ; BRANDIM e Maria Rejane Lima. **Multiculturalismo e Educação em Defesa da Diversidade Cultural, 2008**